ASSINATURAS
ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00
Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $0,20
Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 345 | Agudos, 6 de Agosto de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 686

## FUTEBOL

# Campeonato da 3.a Região

## Após uma partida verdadeiramente espetacular - os maioraes do futebol bauruense - o «Luzitana F. C.», o grande quadro de «cartaz», caiu vencido frente ao glorioso esquadrão do «Agudos F. C.», pela contagem de 5 tentos a 4!

Conforme afirma um nosso colega, Baurú é uma estrela de primeira grandeza no mundo esportivo do interior, cuja afirmativa nos vem elevar em melhor plano ainda, considerando a vitoria alcançada no estadio «São José», por ocasião do encontro que pôs à margem do atual campeonato o LUZITANA F. C.

De fato a renda ultrapassou ás comumente apuradas em jogos anteriores; montou num total de mais de Cr. $ 10.000,00, fato inédito na nossa historia esportiva, mas o entusiasmo, a técnica, a disciplina, o valor da nossa equipe não foi além das espectativas dos agudenses, pois o resultado era esperado devido aos jogos levados a termo pelo nosso Agudos; senão vejamos os resultados:

3 a 0 e 5 a 2 contra o Duartina; 1 a 1 e 5 a 4 contra o poderoso Luzitana. Neste mesmo ano conta o Agudos F. C. com as seguintes vitorias disputadas em prelios amistosos:

6 a 0 contra o XI de Agosto de Tatuí; 8 a 0 contra C. A. Linense (de Lins); 4 a 1 contra o XV de Piracicaba, e 1 a 0 contra o SAMS da capital.

A partida decisiva contra o Luzitana F. C ocorreu num ambiente de ordem e acalentado entusiasmo, sendo marcado nove tentos.

### O JOGO

Dada a saída pelos bauruenses, ás 15,20 hs., Gambeta perde para Bicudo que tenta cruzar para a direita. Corta Daniel e serve Gambeta no meio do campo. Gambeta abre para a esquerda. Correm Albercio e Barroca sobre o balão, perseguidos por Manéco e Pedrinho. Leva a melhor Albercio, que entra bem. A' bouca da méta, Ditinho controla, engana um adversario e manda a bola ás redes inapelavelmente. 1 a 0 para o Luzitana. São decorridos 30 segundos de jogo.

A reação não se fez esperar e dois minutos depois, Telemaco salva de cabeça um ponto certo do Agudos.

Vai o Luzitana a carga e Demais finaliza mal, duas... três vezes seguidas. Aos 18 minutos de jogo, Dinho dá violento «shoot»... por cima da trave.

Reage o Agudos e Carabina aproveitando-se de um passe da direita, empata aos vinte minutos. Firmam-se os locais e aos 30 minutos, Marinho marca o 2.o tento para os seus.

Reação do Luzitana. Pedrinho comete falta em Barroca á mais de 10 jardas fóra da area. Cobra Gambeta que manda o couro às redes. 2 a 2 e estamos no 31.o minutos do jogo.

Aos quarenta minutos, Dinho marca o terceiro ponto do Agudos ao cobrar uma falta de Pedrinho em Bicudo. Golpeia alto e a bola entra no angulo.

Mais um minuto e Carabina eleva para quatro a dois a contagem. A reação é completa e aos 43 minutos Demais escapa e marca?! 4 a 3. Termina o primeiro.

Reinicia o prelio ás 14,14 horas. Os lusitanistas insistem no ataque. Há confusão na área do Agudos e a pelota sobra para traz Pedrinho, da linha média contraria, acerta um petardo no angulo direito da méta de Pelado. Está empatada a partida no 14.o minuto.

Continuam os bauruenses assediando. A defeza contraria despeja como póde. Vão Carabina e Gino ao encalço do balão Este pica no terreno e engana Gino, do que se aproveita Carabina para marcar o ultimo ponto da tarde, 5 a 4 pró Agudos no 16.o minuto.

Os azuis se atiram ao ataque. Frutifica, amadurece. mas.. não cai o goal do empate e assim termina o prelio.

OS QUADROS

Agudos — Pelado, Zanirato, e Pedrinho I, Manéco, Odair e Uriss, Marinho. Bicudo, Carabina, Dinho e Pedrinho II.

Luzitana — Bugre, Borracha e Gino, Telamaco, Pedrinho e Daniel, Demais, Ditinho, Barroca, Gambeta e Albercio.

### LUZITANISTAS!

Como se tem ultimamente visto em alguns jornais da Capital da Terra Branca, os luzitanistas não se conformam com a derrota e vivem a insinuar que nos superaram em qualidade de jogadas e somente foram infelizes no remate; ora meus amigos... pois o remate è o que resolve numa partida. E' pena que não se aprimorasse sem no remate como os nossos elementos!

Os maiorais do futebol Bauruense, o quadro de cartaz, o quadro que transpôs o Rio Paraná e e o sul de Matto Grosso, tudo isso e outros qualificativos que os Luzitanistas atribuem ao esquadrão Luzitana F. C., não conseguiu influir na ultima tarde dominical de Julho.

Agudos possue tambem um riosinho que aqui é muito conhecido por "Rio do Quito"; mas... para transpol'o?!

**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral.*
*Assistencia juridica do*
*Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada:*
*Srta. Anna Pavanelli*

Precisa-se de um menino de 12 a 15 anos para aprender o oficio de tipografo nesta folha

## HOSPITAL DE AGUDOS

Si ha, em nossa cidade, es tabelecimento de assistencia social, que mereça o apoio não só de elementos oficiaes como de todos, sem distinção de credo religioso e politico, é, por certo, o nosso Hospital.

Tendo sido inaugurado em 4 de Abril de 1929, vem ha trez lutros portanto, desempenhando galhardamente sua missão altamemente social, a de mitigar a dor e restituir a saude aos que a perderam. Tudo isto sem a preocupação material, entregando-se inteiramente as mãos da Divina Providencia e por isso não lhe faltarão os recursos indispensaveis para o cumprimento de seu programa.

Almas boas e corações generosos conhecendo de perto os serviços inestimaveis que vem prestando o nosso Hospital, onde todos, ricos e pobres, sempre encontram consolo para suas magoas, balsamo para suas feridas, e amigos devotados na pessoa dos snrs. medicos, e mães carinhosas na pessoa das revdmas Irmãs, não lhe tem regateado seu concurso.

E para confirmar esta assenção, sentimo-nos a vontade, registrando o belo e oportuno donativo que acaba de oferecer ao Hospital de Agudos, o Sr. Otavio Tendolo, de uma cama ortopedica, no valor de quatro mil cruzeiros.

Com este donativo o nosso estabeleeimento se encontra aparelhado a atender aos senistrados de quaesquer fraturas, que são mui frequentes e desta'arte preenche uma lacuna assaz notada e que só teve real solução com a generosidade, bastante conhecida do prestante cidadão agudense, Snr Otavio Tendolo, que sempre olhou com simpatia para a nossa casa de Caridade.

A diretoria do Hospital de Agudos tornando publico este donativo, sem querer ferir a modestia do ofertante, proporciona feliz ensejo para que seu exemplo seja verdadeiramente imitado.

Um Deus lhe pague ao sr Otavio Tendolo e que as lagrimas enxugadas e as dores mesinadas sejam muitas bençans para sua pessoa e sua familia.

A DIRETORIA.

*A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.*

# Louvores a Deus

## Conto de Malba Tahan

O VIAJANTE que deixa a velha cidade de Sana, no Sul da Arabia, em direitura ao pitoresco oasis de Beik, pode seguir dois caminhos diferentes ou um atalho.

Era exatamente por esse atalho que o prudente Azer Nejm seguia, ao pardejar da tarde, quando avistou o seu dedicado amigo Nascif Buazar, o carpinteiro do Rei.

Nascif ia andando vagaroso, a cabeça baixa e o seu semelhante denotava que negros pensamentos envenenavam o seu conturbado espirito.

Vendo-o assim tão apreensivo Azer Nejm não se conteve e indagou qual era a causa daquele desgosto.

— Uma desgraça, meu amigo = lamentou Nascif com voz sucumbida, quasi soluçante. — Uma verdadeira desgraça! Imagine voce que o Rei Assad encomendou-me um pequeno armario onde ele pudesse conservar os turbantes de sua coleção. Trabalhei na peça cerca de oito dias e mandei, afinal, leva-la aos aposentos do Rei. Por um lamentavel descuido de minha parte o tal armario tinha um defeito na armação e depois de colocado pelos servos e arrumado pelas escravas partiu-se em dois pedaços espalhando pelo chão os ricos turbante do Rei. Enfureceu-se o monarca com o caso (que a final não tinha a menor importancia) e resolveu que eu fosse impiedosamente castigado.

— E qual foi o castigo? — indagou Nejm vivamente interessado.

Respondeu Nascif, levantando o rosto numa expressão pesarosa:

= Determinou que eu seria obrigado a levar amanhã, ao palacio, depois da primeira prece, trez caixas de serragem amarela, outra de serragem preta e a terceira de serragem vermelha, cor de sangue. Se eu não conseguir toda essa serragem, dentro do prazo marcado serei enforcado no pateo do antigo mercado.

E, dobrando a cabeça sob o peso de sua amargura, acrescentou em tom de despero:

— Sinto-me irremediavelmente perdido, meu amigo! Como conseguir tanta serragem num praso tão curto? Nem sei, afinal, o que faça...

— Nada mais simples — interrompeu Nejm — Na minha opinião voce deve afastar do espirito esse despero torturante, que nada justifica e bem depressa ir para casa erguer louvores a Deus!

= Louvores a Deus! — Exclamou Nascif, de golpe, fitando o amigo com surpresa. = Como pode um homem que se sente em desesperadora situação, sob ameaça de morte, erguer louvores a Deus! Não acredito que voce, com tal conselho, queria zombar de minha aflita situação.

— E que quem falou em situação aflitiva? = retornou Nejm, com inflexão de bondade e pesar, = As palavras que voce acaba de proferir encerram uma verdadeira heresia. A sua situação, a meu ver, é magnifica e nada tem de assustadora. Posso provar, em poucas palavras, que a boa sorte milita em seu favor. Que exigiu de voce o Rei Assad. Trez caixas de serragem (repare bem: trez caixas!) quando, por simples perversidade, o tirano caprichoso poderia inventar uma exigencia absurda requisitando de voce trinta ou quarenta caixas. Ainda mais: A serragem deve ser amarela, preta e vermelha — tudo possivel e até bem facil de se obter. Basta, para isso escolher a madeira conviniente. E se ele, por estravancia, preferisse a serragem azul — ou dourada? Não seria mil vezes pior? Logo, meu amigo, voce é um homem de sorte. Trate de ir para casa — como eu já disse = erguer louvores a Deus!

Impressionado pelas sensatas e sinceras palavras do amigo compreendeu o carpinteiro que a sua situação poderia, na realidade, ser mil vezes pior. Já mais animado dirigiu-se para casa e mandou reunir todos os amigos e visinhos aos quais narrou o sucedido.

— E que vais fazer — indagaram.

= Erguer louvores a Deus! — explicou Nascif. — Obter a serragem exigida pelo Rei parece-me quase impossivel e quando um homem se sente em situação desesperadora, sem amparo no mundo, só uma cousa pode fazer: E' erguer louvores a Deus!

E puseram-se todos a cantar e a orar erguendo louvores a Allah, o Unico!

Pela manhã, muito cedo, avistou Nascif dois guardas que a cavalo, pela estrada, se encaminhavam para sua casa.

— Estou perdido — pensou o carpiteiro transido de pavor. — Os soldados do Rei já vem á minha procura.

Despediu-se Nascif de

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1.20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!
LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545

*A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.*

Dr. Leão Tocci
Medico Operador e Parteiro
Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.
Operações no Hospital de Agudos

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
*Colaborações interessantes*
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

sua familia e de seus amigos e foi ao encontro dos enviados do tirano.

— Quem é aí Nascif Buazar, o carpinteiro? — gritou com voz trovejante um dos guardas.

— Sou eu — acudiu logo Nascif. — Sinto muito dizer que não tenho nem meia libra de serragem amarela...

— Quem falou em serragem? — recalcitrou o guarda com mau humor, encarando-o de revez. — Guarde a sua serragem amarela que não precisamos dela para nada. Vamos leva-lo a palacio por ordem do novo principe...

— Do novo principe? — estranhou Nascif.

— Sim — confirmou o guarda. — A ordem é do novo principe Ben Nezul. O Rei Assad faleceu esta noite e o principe Rustan precisa, com urgencia, que voce vá a palacio a fim de tomar as medidas e preparar o caixão do Rei. E pelo serviço receberá uma boa recompensa!

— O Rei Assad morreu! bradou Nascif.

E voltando-se para os companheiros que o rodeavam exclamou de afogadilho, com o coração alvoroçado de prazer:

— Meus amigos, erga-mos louvores a Deus! Nada pode o homem conseguir na vida sem o auxilio de Deus!

Uassalam.

**Impressos? - Nesta Typ**

**Livraria - Papelaria - Tipografia**

**Da «GAZETA DE AGUDOS»**

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral. Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada: Srta. Anna Pavanelli*

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

**Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.**

# Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

**HOJE** - às 8,30 horas o colossal film:

**A GRANDE MENTIRA**

George Brent Bette Davis

**Terça-Feira** — O òtimo film:

**Lua de Mél Lua de Fél**

Robert Montgomery

**Dia 13** — O colossal film intitulado:

**IDOLO AMANTE E HEROI**

Gary Cooper

**5.a Feira** - Musica e Bananas

Mischa Auer Nan Grey

Sabado - Os Mc. Gueryns de Brokolyn

Grace BRADLEY

E A SERIE

BREVE - Johnny Wheissmuller no formidavel film

**O FILHO DE TARZAN**

**Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".**

# Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE AGOSTO DE 1944 | NUM. 686


## Divisão de Fomento Agricola

### Distribuição de sementes de algodão para o proximo plantio a se iniciar em primeiro de Setembro

Comunicamos da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura:

Afim de atender á distribuição de sementes de algodão para plantio, foi elaborado um plano de ação cujo resumo, para conhecimento dos Snrs. lavradores, publicamos abaixo.

1) Para o plantio da area algodoeira, a Secretaria da Agricultura está adquirindo 900,000 sacas de sementes selecionadas dos Snrs. Cooperadores.

2) Os Municipios do Estado rebe'rão em tempo habil quantidades de sementes iguais ás vendidas no ano proximo passado.

3) Os Snrs. lavradores deverão adquirir sementes nos centros de distribuição que serão instalados nas sedes dos proprios Municipios onde se acham localisadas suas propriedades agricolas.

4) Nas localidades onde haja Postos de Sementes (antigo Postos de Expurgos) só serão vendidas sementes para seus proprios Municipios.

5) Na sede da Secção de Exame de Distribuição de sementes e mudas, em São Paulo, só serão atendidos os pedidos de sementes feitas pelos Cooperadores. Os Srs., Cooperadores' com tudo poderão faser pedidos nos Postos declarando sua qualidade de Cooperador, para que o posto remeta seu pedido para a sede da Secção em S. Paulo.

6) As Prefeituras Municipais serão as depositarias das sementes de algodão para o plantio nas localidades sede dos Municipios.

7) As vendas de sementes nos diversos centros de distribuição (Prefeituras, Postos de vendas, etc.) serão feitas por funcionarios fiscais da Secretaria da Agricultura.

8) Só serão feitas venda de sementes aos lavradores que apresentarem seus recibos de compra do ano anterior. Os Snrs., lavradores deverão adquirir as sementes de um só vez.

9) As vendas acima de 50 (cincoenta), sacas só serão feitas mediante um atestado fornecido pelo agronomo regional da Secretaria da Agricultura.

10) Os recibos dos anos anteriores, depois de feita aquisições de sementes neste ano, serão carimbadas pelos Postos de venda a'fim'de evitar que novas aquisições de sementes sejam feita com o mesmo.

11) Os recibos deste ano levarão a seguinte declaração: As sementes desta guia são intransferivel no seu todo ou em parte a não ser com autorização especial do Departamento da Produção Vegetal. Os casos de graniso só serão atendidos de acordo com estas disposições.

12) As sementes serão vendidas á razão de Cr.$ 43,00 por saca de 30 quilos, sendo Cr.$ 10,00 dessa importancia relativos a taxa de seguro contra o granisio.

João Agripino Maia Sobrinho
Chefe da Secção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas.

## Prefeitura Municipal de Agudos

ATO N.º 21

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 5º do decreto lei federal nº 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Prorrogar até 15 do corrente, para o recebimento sem multa, do imposto de conservação de Estradas.

Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos dois dias do mes de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro.

O Prefeito Municipal,
Padre João Baptista de Aquino.

## Dep. E. do Trabalho

A Divisão Regional de Baurú, do Departamento Estadual do trabalho, comunica aos snrs. interessados que, de acordo com o disposto no art. 19 da Consolidação das Leis Trabalhistas, nas fotografias para carteira profissional, deverá constar a data em que as mesmas foram tiradas.

Essas fotografias são de tamanho 3 x 4.


**Curso Gratuito de Taquigrafia**

**(Por Correspondencia)**

Para propaganda do unico método brasilêiro, o autor ensina gratuitamente por correspondencia.

Cartas ao dr. Leite Alves, **Casa Branca**, Estado de São Paulo.


## Grupo Escolar "Coronel Leite"

**Balancete da Caixa Escolar. — Mez de Julho**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo do mez anterior | | Cr. $ | 524,00 |
| Arrecadação do mez | | Cr. $ | 180,20 |
| | Soma | Cr. $ | 704,20 |
| DEPEZAS: | | | |
| Compra de material escolar | | Cr. $ | 248,80 |
| » de marterial G. Dentario | | » | 75,00 |
| Pago a Farmacia Central | | » | 12,00 |
| | Total | Cr. $ | 335,80 |
| Saldo para o mez de Agosto | | Cr. $ | 368,40 |

O saldo acha-se depositado na Caixa Economica Estadual desta cidade. Caderneta n o 899.

Agudos, 31 de Julho de 1944.

Iracema Fernandes Brisola, presidente; Lina Najr Bianculli de Quadros, tesoureira; Djalma Octavino, — Diretor.


**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral.*
*Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada:*
*Srta. Anna Pavanelli*

**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos


# RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»


Ano II — Agudos, 6 de Agosto de 1944 — Numero 12 — Orientação de Djalma Octaviano — Diretor


Do meu caderno de linguagem

## Dialogo comentando fatos ocorridos no domingo

Pedro Ruzzon 4.o ano masc.

Jose e Nelson estavam sentados num banco da Praça Tiradentes, conversando, quando chegou Paulo Gilberto.

— Boa tarde, meus amigos! Que estavam conversando tão animados?

— Boa tarde! disseram os dois companheiros. E José continuou:

= Estavamos comentando o formidavel jogo de hoje!

— Voce viu como a nossa assistencia torseu com entusiasmo!? Houve agudenses que tiveram até acesso nervoso! E não é para menos, pois, o Agudos Futebol Clube fez bonito..

— Quem marcou o primeiro tento? interrogou Nelson.

— Pois voce não viu que foi o nosso centro avante Carabina!? respondeu Paulo.

— Eu estava tão nervoso, com tanto medo que nosso clube perdesse, pulei tanto, gritei tanto que não me lembro de muitas passagens do jogo, meus amigos!

— Agudos é agora o "Campeão da 3.a Região"!

— O meu maior desejo é que Agudos ganhe o campeonato do interior e vá jogar no Estadio Pacaembú!

— Nem diga! Havemos de torcer, nem que seja por meio do radio!

— Bem, Nelson e José, a prosa está bôa, mas é melhor irmos para casa. Amanhã teremos aulas e precisamos arrumar nossas bolsas.

— Até logo, Paulo Gilberto — Até amanhã, no grupo, meus amigos!

Do meu caderno de linguagem

## "Ò DE CASA"

Reprodução da lição de Leitura
Ismar Gonzalez - 3.o ano mas. anexado

O brasileiro sempre recebe bem seus hospedes.

No sertão, os viajantes são tratados com bondade, pelo sertanejo, que lhes oferece pouso e comida. Se o hospede vai a cavalo, o animal recebe: agua, milho e pasto. Abre sempre a porteira, alegre para o seu hospede.

Conta-se uma historia de um viajante pouco delicado, que foi a casa de um caboclo, e gritou - "ó de casa" - junto a porteira e, quando o caboclo chegou, disse lhe asperamente:

— Então, não me vem abrir logo a porteira?

O dono do sitio perguntou:

— Quem é o senhor?

— Sou um advogado, um doutor!

— E que é um doutor?

— Não sabe! E' um homem, de instrução, um homem educado, um homem que sabe tudo!

— Pois então o senhor deve saber tratar bem os outros e saber abrir a porteira!...

E virou as costaao presunços e e malcriado.

Esta anedota mostra que o sertanejo é hospitaleiro, mas quer ser bem tratado.

Do meu caderno de linguagem

## Como se fazem milagres

Narração Dialogada
Maria Dalva Portela' 4.o grau fem.

Quando Jesus Cristo saia na rua resuscitando os mortos e dando saude aos doentes, veio uma senhora muito bôa com o rosto banhado em lagrimas, como uma Madalena. E segurando pela tunica de Jesus, exclamou chorando:— Senhor por piedadee fazei resuscitar meu marido que faleceu esta manhã:— Não posso, respondeu Jesus, porque tenho que fazer um milagre bem distante daqui e seria muito feliz se minha besta quizesse andar, pois, é preciso que eu encontre uma boa mãe de familia entre todas as mulheres que vão assistir as touradas na Espanha.

Mas a piedosa senhora tanto insistiu que Jesus disse: - Tenha fé e volta para casa que seu marido viverá. Esta ao voltar, encontrou seu marido com perfeita saude.

Nem os mortos resistem ás vontades de suas mulheres

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,26

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 6 de Agosto de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 686

## FUTEBOL

# Campeonato da 3.a Região

## Após uma partida verdadeiramente espetacular - os maioraes do futebol bauruense - o «Luzitana F. C.», o grande quadro de «cartaz», caiu vencido frente ao glorioso esquadrão do «Agudos F. C.», pela contagem de 5 tentos a 4!

Conforme afirma um nosso colega, Baurú é uma estrela de primeira grandeza no mundo esportivo do interior, cuja afirmativa nos vem elevar em melhor plano ainda, considerando a vitoria alcançada no estadio «São José», por ocasião do encontro que pôs à margem do atual campeonato o LUZITANA F. C.

De fato a renda ultrapassou ás comumente apuradas em jogos anteriores; montou num total de mais de Cr. $ 10.000,00, fato inédito na nossa historia esportiva, mas o entusiasmo, a técnica, a disciplina, o valor da nossa equipe não foi além das espectativas dos agudenses, pois o resultado era esperado devido aos jogos levados a termo pelo nosso Agudos; senão vejamos os resultados:

3 a 0 e 5 a 2 contra o Duartina; 1 a 1 e 5 a 4 contra o poderoso Luzitana. Neste mesmo ano conta o Agudos F. C. com as seguintes vitorias disputadas em prelios amistosos:

6 a 0 contra o XI de Agosto de Tatuí; 8 a 0 contra C. A. Linense (de Lins); 4 a 1 contra o XV de Piracicaba, e 1 a 0 contra o SAMS da capital.

A partida decisiva contra o Luzitana F. C ocorreu num ambiente de ordem e acalentado entusiasmo, sendo marcado nove tentos.

### O JOGO

Dada a saída pelos bauruenses, ás 15,20 hs., Gambeta perde para Bicudo que tenta cruzar para a direita. Corta Daniel e serve Gambeta no meio do campo. Gambeta abre para a esquerda. Correm Albercio e Barroca sobre o balão, perseguidos por Manéco e Pedrinho. Leva a melhor Albercio, que entra bem. A' bouca da méta, Ditinho controla, engana um adversario e manda a bola ás redes inapelavelmente. 1 a 0 para o Luzitana. São decorridos 30 segundos de jogo.

A reação não se fez esperar e dois minutos depois, Telemaco salva de cabeça um ponto certo do Agudos.

Vai o Luzitana a carga e Demais finaliza mal, duas... três vezes seguidas. Aos 18 minutos de jogo, Dinho dá violento «shoot»... por cima da trave.

Reage o Agudos e Carabina aproveitando-se de um passe da direita, empata aos vinte minutos. Firmam-se os locais e aos 30 minutos, Marinho marca o 2.o tento para os seus.

Reação do Luzitana. Pedrinho comete falta em Barroca á mais de 10 jardas fóra da area. Cobra Gambeta que manda o couro às redes. 2 a 2 e estamos no 31.o minutos do jogo.

Aos quarenta minutos, Dinho marca o terceiro ponto do Agudos ao cobrar uma falta de Pedrinho em Bicudo. Golpeia alto e a bola entra no angulo.

Mais um minuto e Carabina eleva para quatro a dois a contagem. A reação é completa e aos 43 minutos Demais escapa e marca?! 4 a 3. Termina o primeiro.

Reinicia o prelio ás 14,14 horas. Os lusitanistas insistem no ataque. Há confusão na área do Agudos e a pelota sobra para traz Pedrinho, da linha média contraria, acerta um petardo no angulo direito da méta de Pelado. Está empatada a partida no 14.o minuto.

Continuam os bauruenses assediando. A defeza contraria despeja como póde. Vão Carabina e Gino ao encalço do balão Este pica no terreno e engana Gino, do que se aproveita Carabina para marcar o ultimo ponto da tarde, 5 a 4 pró Agudos no 16.o minuto.

Os azuis se atiram ao ataque. Frutifica, amadurece. mas.. não cai o goal do empate e assim termina o prelio.

OS QUADROS

Agudos — Pelado, Zanirato, e Pedrinho I, Manéco, Odair e Urias, Marinho. Bicudo, Carabina, Dinho e Pedrinho II.

Luzitana — Bugre, Borracha e Gino, Telamaco, Pedrinho e Daniel, Demais, Ditinho, Barroca, Gambeta e Albercio.

### LUZITANISTAS!

Como se tem ultimamente visto em alguns jornais da Capital da Terra Branca, os luzitanistas não se conformam com a derrota e vivem a insinuar que nos superaram em qualidade de jogadas e somente foram infelizes no remate; ora meus amigos... pois o remate è o que resolve numa partida. E' pena que não se aprimoras sem no remate como os nossos elementos!

Os maiorais do futebol Bauruense, o quadro de cartaz, o quadro que transpôs o Rio Paraná e e o sul de Matto Grosso, tudo isso e outros qualificativos que os Luzitanistas atribuem ao esquadrão Luzitana F. C., não conseguiu influir na ultima tarde dominical de Julho.

Agudos possue tambem um riosinho que aqui é muito conhecido por "Rio do Quito"; mas... para transpol-o?!

**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral.*
*Assistencia juridica do*
*Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada:*
*Srta. Anna Pavanelli*

Precisa-se de um menino de 12 a 15 anos para aprender o oficio de tipografo nesta folha

## HOSPITAL DE AGUDOS

Si ha, em nossa cidade, estabelecimento de assistencia social, que mereça o apoio não só de elementos oficiaes como de todos, sem distinção de credo religioso e politico, é, por certo, o nosso Hospital.

Tendo sido inaugurado em 4 de Abril de 1929, vem ha trez lutros portanto, desempenhando galhardamente sua missão altamemente social, a de mitigar a dor e restituir a saude aos que a perderam. Tudo isto sem a preocupação material, entregando-se inteiramente as mãos da Divina Providencia e por isso não lhe faltarão os recursos indispensaveis para o cumprimento de seu programa.

Almas boas e corações generosos conhecendo de perto os serviços inestimaveis que vem prestando o nosso Hospital, onde todos, ricos e pobres, sem pre encontram consolo para suas magoas, balsamo para suas feridas, e amigos devotados na pessoa dos snrs. medicos, e mães carinhosas na pessoa das revdmas Irmãs, não lhe tem regateado seu concurso.

E para confirmar esta asserção, sentimo-nos a vontade, registrando o belo e oportuno donativo que acaba de oferecer ao Hospital de Agudos, o Sr. Otavio Tendolo, de uma cama ortopedica, no valor de quatro mil cruzeiros.

Com este donativo o nosso estabeleeimento se encontra aparelhado a atender aos senistrados de quaesquer fraturas, que são mui frequentes e desta'arte preenche uma lacuna assaz notada e que só teve real solução com a generosidade, bastante conhecida do prestante cidadão agudense, Snr Otavio Tendolo, que sempre olhou com simpatia para a nossa casa de Caridade.

A diretoria do Hospital de Agudos tornando publico este donativo, sem querer ferir a modestia do ofertante, proporciona feliz ensejo para que seu exemplo seja verdadeiramente imitado.

Um Deus lhe pague ao sr Otavio Tendolo e que as lagrimas enxugadas e as dores mesiadas sejam muitas bençans para sua pessoa e sua familia.

A DIRETORIA.

*A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.*

# Louvores a Deus

## Conto de Malba Tahan

O VIAJANTE que deixa a velha cidade de Sana, no Sul da Arabia, em direitura ao pitoresco oasis de Beik, pode seguir dois caminhos diferentes ou um atalho.

Era exatamente por esse atalho que o prudente Azer Nejm seguia, ao pardejar da tarde, quando avistou o seu dedicado amigo Nascif Buazar, o carpinteiro do Rei.

Nascif ia andando vagaroso, a cabeça baixa e o seu semelhante denotava que negros pensamentos envenenavam o seu conturbado espirito.

Vendo-o assim tão apreensivo Azer Nejm não se conteve e indagou qual era a causa daquele desgosto.

— Uma desgraça, meu amigo = lamentou Nascif com voz sucumbida, quasi soluçante. — Uma verdadeira desgraça! Imagine voce que o Rei Assad encomendou-me um peque no armario onde ele pudesse conservar os turbantes de sua coleção. Trabalhei na peça cerca de oito dias e mandei, afinal, leva-la aos aposentos do Rei. Por um lamentavel descuido de minha parte o tal armario tinha um defeito na armação e depois de colocado pelos servos e arrumado pelas escravas partiu se em dois pedaços espalhando pelo chão os ricos turbante do Rei. Enfureceu se o monarca com o caso (que a final não tinha a menor importancia) e resolveu que eu fosse impiedosamente castigado

— E qual foi o castigo? — indagou Nejm vivamente interessado.

Respondeu Nascif, levantando o rosto numa expressão pesarosa:

= Determinou que eu seria obrigado a levar amanhã, ao palacio, depois da primeira prece, trez caixas de serragem amarela, outra de serragem preta e a terceira de serragem vermelha, cor de sangue. Se eu não conseguir toda essa serragem, dentro do prazo marcado serei enforcado no pateo do antigo mercado.

E, dobrando a cabeça sob o peso de sua amargura, acrescentou em tom de despero:

— Sinto-me irremediavelmente perdido, meu amigo! Como conseguir tanta serragem num praso tão curto? Nem sei, afinal, o que faça...

— Nada mais simples — interrompeu Nejm — Na minha opinião voce deve afastar do espirito esse despero torturante, que nada justifica e bem depressa ir para casa erguer louvores a Deus!

— Louvores a Deus! — Exclamou Nascif, de golpe, fitando o amigo com surpresa. = Como pode um homem que se sente em desesperadora situação, sob ameaça de morte, erguer louvores a Deus! Não acredito que voce, com tal conselho, queria zombar de minha aflita situação.

— E que quem falou em situação aflitiva? = retornou Nejm, com inflexão de bondade e pesar, = As palavras que voce acaba de proferir encerram uma verdadeira heresia. A sua situação, a meu ver, é magnifica e nada tem de assustadora. Posso provar, em poucas palavras, que a boa sorte milita em seu favor. Que exigiu de voce o Rei Assad. Trez caixas de serragem (repare bem: trez caixas!) quando, por simples perversidade, o tirano caprichoso poderia inventar uma exigencia absurda requisitando de voce trinta ou quarenta caixas. Ainda mais: A serragem deve ser amarela, preta e vermelha — tudo possivel e até bem facil de se obter. Basta, para isso escolher a madeira conviniente. E se ele, por estravancia, preferisse a serragem azul ou dourada? Não seria mil vezes pior? Logo, meu amigo, voce é um homem de sorte. Trate de ir para casa = como eu já disse — erguer louvores a Deus!

Impressionado pelas sensatas e sinceras palavras do amigo compreendeu o carpinteiro que a sua situação poderia, na realidade, ser mil vezes pior. Já mais animado dirigiu-se para casa e mandou reunir todos os amigos e visinhos aos quais narrou o sucedido.

— E que vais fazer — indagaram.

= Erguer louvores a Deus! — explicou Nascif. — Obter a serragem exigida pelo Rei parece-me quase impossivel e quando um homem se sente em situação desesperadora, sem amparo no mundo, só uma cousa pode fazer: E' erguer louvores a Deus!

E puseram-se todos a cantar e a orar erguendo louvores a Allah, o Unico!

Pela manhã, muito cedo, avistou Nascif dois guardas que a cavalo, pela estrada, se encaminhavam para sua casa.

— Estou perdido — pensou o carpiteiro transido de pavor. — Os soldados do Rei já vem á minha procura.

Despediu-se Nascif de


**ESCOLARES!**

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545


*A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.*


**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos



GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80



**Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.**

CONHEÇA os grandes amores da Historia,
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
**"Escandalos"**
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

**DIARIO DE SÃO PAULO**
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
*Colaborações interessantes*

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS


*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*


**Oficina São Luiz**

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

sua familia e de seus amigos e foi ao encontro dos enviados do tirano.

— Quem é aí Nascif Buazar, o carpinteiro? — gritou com voz trovejante um dos guardas.

— Sou eu — acudiu logo Nascif. — Sinto muito dizer que não tenho nem meia libra de serragem amarela...

— Quem falou em serragem? — recalcitrou o guarda com mau humor, encarando-o de revez. — Guarde a sua serragem amarela que não precisamos dela para nada. Vamos leva-lo a palacio por ordem do novo principe...

— Do novo principe? — estranhou Nascif.

— Sim — confirmou o guarda. — A ordem é do novo principe Ben Nezul. O Rei Assad faleceu esta noite e o principe Rustan precisa, com urgencia, que voce vá a palacio a fim de tomar as medidas e preparar o caixão do Rei. E pelo serviço receberá uma boa recompensa!

— O Rei Assad morreu! bradou Nascif.

E voltando-se para os companheiros que o rodeavam exclamou de afogadilho, com o coração alvoroçado de prazer:

— Meus amigos, ergamos louvores a Deus! Nada pode o homem conseguir na vida sem o auxilio de Deus!

Uassalam.

**Impressos? - Nesta Typ**

**Livraria - Papelaria - Tipografia**

**Da «GAZETA DE AGUDOS»**

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral. Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada: Srta. Anna Pavanelli*

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

**Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.**

# Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

**HOJE** - às 8,30 horas o colossal film:

**A GRANDE MENTIRA**

George Brent Bette Davis

Terça-Feira — O ótimo film:

**Lua de Mél Lua de Fél**

Robert Montgomery

**Dia 13** — O colossal film intitulado:

# IDOLO AMANTE E HEROI

Gary Cooper

**5.a Feira** - Musica e Bananas

Mischa Auer Nan Grey

Sabado - Os Mc. Gueryns de Brokolyn

Grace BRADLEY

E A SERIE

BREVE - Johnny Wheissmuller no formidavel film

# O FILHO DE TARZAN

**Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".**

# Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE AGOSTO DE 1944 | NUM. 686


## Divisão de Fomento Agricola

### Distribuição de sementes de algodão para o proximo plantio a se iniciar em primeiro de Setembro

Comunicamos da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura:

Afim de atender á distribuição de sementes de algodão para plantio, foi elaborado um plano de ação cujo resumo, para conhecimento dos Snrs. lavradores, publicamos abaixo.

1) Para o plantio da area algodoeira, a Secretaria da Agricultura está adquirindo 900,000 sacas de sementes selecionadas dos Snrs. Cooperadores.

2) Os Municipios do Estado rebe'rão em tempo habil quantidades de sementes iguais ás vendidas no ano proximo passado.

3) Os Snrs. lavradores deverão adquirir sementes nos centros de distribuição que serão instalados nas sedes dos proprios Municipios onde se acham localisadas suas propriedades agricolas.

4) Nas localidades onde haja Postos de Sementes (antigo Postos de Expurgos) só serão vendidas sementes para seus proprios Municipios.

5) Na sede da Secção de Exame de Distribuição de sementes e mudas, em São Paulo, só serão atendidos os pedidos de sementes feitas pelos Cooperdores. Os Srs., Cooperadores com tudo poderão faser pedidos nos Postos declarando sua qualidade de Cooperador, para que o posto remeta seu pedido para a sede da Secção em S. Paulo.

6) As Prefeituras Municipais serão as depositarias das sementes de algodão para o plantio nas localidades sede dos Municipios.

7) As vendas de sementes nos diversos centros de distribuição (Prefeituras, Postos de vendas, etc.) serão feitas por fnucionarios fiscais da Secretaria da Agricultura.

8) Só serão feitas venda de sementes aos lavradores que apresentarem seus recibos de compra do ano anterior. Os Snrs., lavradores deverão adquirir as sementes de um só vez.

9) As vendas acima de 50 (cincoenta), sacas só serão feitas mediante um atestado fornecido pelo agronomo regional da Secretaria da Agricultura.

10) Os recibos dos anos anteriores, depois de feita aquisições de sementes neste ano, serão carimbadas pelos Postos de venda a fim de evitar que novas aquisições de sementes sejam feita com o mesmo.

11) Os recibos deste ano levarão a seguinte declaração: As sementes desta guia são intransferivel no seu todo ou em parte a não ser com autorização especial do Departamento da Produção Vegetal. Os casos de graniso só serão atendidos de acordo com estas disposições.

12) As sementes serão vendidas á razão de Cr.$ 43,00 por saca de 30 quilos, sendo Cr.$ 10,00 dessa importancia relativos a taxa de seguro contra o granisio.

João Agripino Maia Sobrinho
Chefe da Secção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas.

## Prefeitura Municipal de Agudos

ATO N.º 21

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 5º do decreto lei federal nº 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Prorrogar atè 15 do corrente, para o recebimento sem multa, do imposto de conservação de Estradas.

Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos dois dias do mes de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro.

O Prefeito Municipal,
Padre João Baptista de Aquino.

## Dep. E. do Trabalho

A Divisão Regional de Baurú, do Departamento Estadual do trabalho, comunica aos snrs. interessados que, de acordo com o disposto no art. 19 da Consolidação das Leis Trabalhistas, nas fotografias para carteira profissional, deverà constar a data em que as mesmas foram tiradas.

Essas fotografias são de tamanho 3 x 4.


**Curso Gratuito de Taquigrafia**

**(Por Correspondencia)**

Para propaganda do unico método brasilêiro, o autor ensina gratuitamente por correspondencia.

Cartas ao dr. Leite Alves, **Casa Branca**, Estado de São Paulo.


## Grupo Escolar "Coronel Leite"

**Balancete da Caixa Escolar. — Mez de Julho**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo do mez anterior | | Cr. $ | 524,00 |
| Arrecadação do mez | | Cr. $ | 180,20 |
| | Soma | Cr. $ | 704,20 |
| DEPEZAS: | | | |
| Compra de material escolar | | Cr. $ | 248,80 |
| » de marterial G. Dentario | | » | 75,00 |
| Pago a Farmacia Central | | » | 12,00 |
| | Total | Cr. $ | 335,80 |
| Saldo para o mez de Agosto | | Cr. $ | 368,40 |

O saldo acha se depositado na Caixa Economica Estadual desta cidade. Caderneta n o 899.

Agudos, 31 de Julho de 1944.

Iracema Fernandes Brisola, presidente; Lina Nair Bianculli de Quadros, tesoureira; Djalma Octavino, — Diretor.


**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral.*
*Assistencia juridica do*
*Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada:*
*Srta. Anna Pavanelli*

**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos


# RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»


Ano II — Agudos, 6 de Agosto de 1944 — Numero 12 — Orientação de Djalma Octaviano — Diretor


Do meu caderno de linguagem

## Dialogo comentando fatos ocorridos no domingo

Pedro Ruzzon 4.o ano masc.

Jose e Nelson estavam sentados num banco da Praça Tiradentes, conversando, quando chegou Paulo Gilberto.

— Boa tarde, meus amigos! Que estavam conversando tão animados?

— Boa tarde! disseram os dois companheiros. E José continuou:

— Estavamos comentando o formidavel jogo de hoje!

— Voce viu como a nossa assistencia torseu com entusiasmo!? Houve agudenses que tiveram até acesso nervoso! E não é para menos, pois, o Agudos Futebol Clube fez bonito..

— Quem marcou o primeiro tento? interrogou Nelson.

— Pois voce não viu que foi o nosso centro avante Carabina!? respondeu Paulo.

— Eu estava tão nervoso, com tanto medo que nosso clube perdesse, pulei tanto, gritei tanto que não me lembro de muitas passagens do jogo, meus amigos!

— Agudos é agora o "Campeão da 3.a Região"!

— O meu maior desejo é que Agudos ganhe o campeonato do interior e vá jogar no Estadio Pacaembú!

— Nem diga! Havemos de torcer, nem que seja por meio do radio!

— Bem, Nelson e José, a prosa está bôa, mas é melhor irmos para casa. Amanhã teremos aulas e precisamos arrumar nossas bolsas.

— Até logo, Paulo Gilberto — Até amanhã, no grupo, meus amigos!

Do meu caderno de linguagem

## "Ò DE CASA"

Reprodução da lição de Leitura
Ismar Gonzalez - 3.o ano mas. anexado

O brasileiro sempre recebe bem seus hospedes.

No sertão, os viajantes são tratados com bondade, pelo sertanejo, que lhes oferece pouso e comida. Se o hospede vai a cavalo, o animal recebe: agua, milho e pasto. Abre sempre a porteira, alegre para o seu hospede.

Conta-se uma historia de um viajante pouco delicado, que foi a casa de um caboclo, e gritou - "ó de casa" - junto a porteira e, quando o caboclo chegou, disse lhe asperamente:

— Então, não me vem abrir logo a porteira?

O dono do sitio perguntou:

— Quem é o senhor?

— Sou um advogado, um doutor!

— E que é um doutor?

— Não sabe! E' um homem, de instrução, um homem educado, um homem que sabe tudo!

— Pois então o senhor deve saber tratar bem os outros e saber abrir a porteira!...

E virou as costaao presunçoso e e malcriado.

Esta anedota mostra que o sertanejo é hospitaleiro, mas quer ser bem tratado.

Do meu caderno de linguagem

## Como se fazem milagres

Narração Dialogada
Maria Dalva Portela' 4.o grau fem.

Quando Jesus Cristo saia na rua resuscitando os mortos e dando saude aos doentes, veio uma senhora muito bôa com o rosto banhado em lagrimas, como uma Madalena. E segurando pela tunica de Jesus, exclamou chorando:— Senhor por piedadee fazei resuscitar meu marido que faleceu esta manhã:— Não posso, respondeu Jesus, porque tenho que fazer um milagre bem distante daqui e seria muito feliz se minha besta quizesse andar, pois, é preciso que eu encontre uma boa mãe de familia entre todas as mulheres que vão assistir as touradas na Espanha.

Mas a piedosa senhora tanto insistiu que Jesus disse: — Tenha fé e volta para casa que seu marido viverá. Esta ao voltar, encontrou seu marido com perfeita saude.

Nem os mortos resistem ás vontades de suas mulheres

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

# Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 6 de Agosto de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 686

## FUTEBOL

# Campeonato da 3.a Região

## Após uma partida verdadeiramente espetacular - os maioraes do futebol bauruense - o «Luzitana F. C.», o grande quadro de «cartaz», caiu vencido frente ao glorioso esquadrão do «Agudos F. C.», pela contagem de 5 tentos a 4!

Conforme afirma um nosso colega, Baurú é uma estrela de primeira grandeza no mundo esportivo do interior, cuja afirmativa nos vem elevar em melhor plano ainda, considerando a vitoria alcançada no estadio «São José», por ocasião do encontro que pôs à margem do atual campeonato o LUZITANA F. C.

De fato a renda ultrapassou ás comumente apuradas em jogos anteriores; montou num total de mais de Cr. $ 10.000,00, fato inédito na nossa historia esportiva, mas o entusiasmo, a técnica, a disciplina, o valor da nossa equipe não foi além das espectativas dos agudenses, pois o resultado era esperado devido aos jogos levados a termo pelo nosso Agudos; senão vejamos os resultados:

3 a 0 e 5 a 2 contra o Duartina; 1 a 1 e 5 a 4 contra o poderoso Luzitana. Neste mesmo ano conta o Agudos F. C. com as seguintes vitorias disputadas em prelios amistosos:

6 a 0 contra o XI de Agosto de Tatuí; 8 a 0 contra C. A. Linense (de Lins); 4 a 1 contra o XV de Piracicaba, e 1 a 0 contra o SAMS da capital.

A partida decisiva contra o Luzitana F. C ocorreu num ambiente de ordem e acalentado entusiasmo, sendo marcado nove tentos.

### O JOGO

Dada a saída pelos bauruenses, ás 15,20 hs., Gambeta perde para Bicudo que tenta cruzar para a direita. Certa Daniel e serve Gambeta no meio do campo. Gambeta abre para a esquerda. Correm Albercio e Barroca sobre o balão, perseguidos por Manéco e Pedrinho. Leva a melhor Albercio, que entra bem. A' bouca da méta, Ditinho controla, engana um adversario e manda a bola ás redes inapelavelmente. 1 a 0 para o Luzitana. São decorridos 30 segundos de jogo.

A reação não se fez esperar e dois minutos depois, Telemaco salva de cabeça um ponto certo do Agudos.

Vai o Luzitana a carga e Demais finaliza mal, duas... três vezes seguidas. Aos 18 minutos de jogo, Dinho dà violento «shoot»... por cima da trave.

Reage o Agudos e Carabina aproveitando-se de um passe da direita, empata aos vinte minutos. Firmam-se os locais e aos 30 minutos, Marinho marca o 2.o tento para os seus.

Reação do Luzitana. Pedrinho comete falta em Barroca á mais de 10 jardas fóra da area. Cobra Gambeta que manda o couro às redes. 2 a 2 e estamos no 31.o minutos do jogo.

Aos quarenta minutos, Dinho marca o terceiro ponto do Agudos ao cobrar uma falta de Pedrinho em Bicudo. Golpeia alto e a bola entra no angulo.

Mais um minuto e Carabina eleva para quatro a dois a contagem. A reação é completa e aos 43 minutos Demais escapa e marca?! 4 a 3. Termina o primeiro.

Reinicia o prelio ás 14,14 horas. Os lusitanistas insistem no ataque. Há confusão na área do Agudos e a pelota sobra para traz Pedrinho, da linha média contraria, acerta um petardo no angulo direito da méta de Pelado. Está empatada a partida no 14.o minuto.

Continuam os bauruenses assediando. A defeza contraria despeja como póde. Vão Carabina e Gino ao encalço do balão Este pica no terreno e engana Gino, do que se aproveita Carabina para marcar o ultimo ponto da tarde, 5 a 4 pró Agudos no 16.o minuto.

Os azuis se atiram ao ataque. Frutifica, amadurece. mas.. não cai o goal do empate e assim termina o prelio.

OS QUADROS

Agudos — Pelado, Zanirato, e Pedrinho I, Manéco, Odair e Urios, Marinho. Bicudo, Carabina, Dinho e Pedrinho II.

Luzitana — Bugre, Borracha e Gino, Telamaco, Pedrinho e Daniel, Demais, Ditinho, Barroca, Gambeta e Albercio.

### LUZITANISTAS!

Como se tem ultimamente visto em alguns jornais da Capital da Terra Branca, os luzitanistas não se conformam com a derrota e vivem a insinuar que nos superaram em qualidade de jogadas e somente foram infelizes no remate; ora meus amigos... pois o remate è o que resolve numa partida. E' pena que não se aprimorasse no remate como os nossos elementos!

Os maiorais do futebol Bauruense, o quadro de cartaz, o quadro que transpôs o Rio Paraná e e o sul de Matto Grosso, tudo isso e outros qualificativos que os Luzitanistas atribuem ao esquadrão Luzitana F. C., não conseguiu influir na ultima tarde dominical de Julho.

Agudos possue tambem um riosinho que aqui é muito conhecido por "Rio do Quito"; mas... para transpol-o?!

**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral.*
*Assistencia juridica do*
*Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada:*
*Srta. Anna Pavanelli*

Precisa-se de um menino de 12 a 15 anos para aprender o oficio de tipografo nesta folha

## HOSPITAL DE AGUDOS

Si ha, em nossa cidade, estabelecimento de assistencia social, que mereça o apoio não só de elementos oficiaes como de todos, sem distinção de credo religioso e politico, é, por certo, o nosso Hospital.

Tendo sido inaugurado em 4 de Abril de 1929, vem ha trez lutros portanto, desempenhando galhardamente sua missão altamemente social, a de mitigar a dor e restituir a saude aos que a perderam. Tudo isto sem a preocupação material, entregando-se inteiramente as mãos da Divina Providencia e por isso não lhe faltarão os recursos indispensaveis para o cumprimento de seu programa.

Almas boas e corações generosos conhecendo de perto os serviços inestimaveis que vem prestando o nosso Hospital, onde todos, ricos e pobres, sempre encontram consolo para suas magoas, balsamo para suas feridas, e amigos devotados na pessoa dos snrs. medicos, e mães carinhosas na pessoa das revdmas Irmãs, não lhe tem regateado seu concurso.

E para confirmar esta assenção, sentimo-nos a vontade, registrando o belo e oportuno donativo que acaba de oferecer ao Hospital de Agudos, o Sr. Otavio Tendolo, de uma cama ortopedica, no valor de quatro mil cruzeiros.

Com este donativo o nosso estabelecimento se encontra aparelhado a atender aos senistrados de quaesquer fraturas, que são mui frequentes e desta arte preenche uma lacuna assaz notada e que só teve real solução com a generosidade, bastante conhecida do prestante cidadão agudense, Snr Otavio Tendolo, que sempre olhou com simpatia para a nossa casa de Caridade.

A diretoria do Hospital de Agudos tornando publico este donativo, sem querer ferir a modestia do ofertante, proporciona feliz ensejo para que seu exemplo seja verdadeiramente imitado.

Um Deus lhe pague ao sr Otavio Tendolo e que as lagrimas enxugadas e as dores mitigadas sejam muitas bençans para sua pessoa e sua familia.

A DIRETORIA.

*A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.*

# Louvores a Deus

## Conto de Malba Tahan

O VIAJANTE que deixa a velha cidade de Sana, no Sul da Arabia, em direitura ao pitoresco oasis de Beik, pode seguir dois caminhos diferentes ou um atalho.

Era exatamente por esse atalho que o prudente Azer Nejm seguia, ao pardejar da tarde, quando avistou o seu dedicado amigo Nascif Buazar, o carpinteiro do Rei.

Nascif ia andando vagaroso, a cabeça baixa e o seu semelhante denotava que negros pensamentos envenenavam o seu conturbado espirito.

Vendo o assim tão apreensivo Azer Nejm não se conteve e indagou qual era a causa daquele desgosto.

— Uma desgraça, meu amigo = lamentou Nascif com voz sucumbida, quasi soluçante. — Uma verdadeira desgraça! Imagine voce que o Rei Assad encomendou-me um pequeno armario onde ele pudesse conservar os turbantes de sua coleção. Trabalhei na peça cerca de oito dias e mandei, afinal, leva-la aos aposentos do Rei. Por um lamentavel descuido de minha parte o tal armario tinha um defeito na armação e depois de colocado pelos servos e arrumado pelas escravas partiu se em dois pedaços espalhando pelo chão os ricos turbante do Rei. Enfureceu se o monarca com o caso (que a final não tinha a menor importancia) e resolveu que eu fosse impiedosamente castigado

— E qual foi o castigo? — indagou Nejm vivamente interessado.

Respondeu Nascif, levantando o rosto numa expressão pesarosa:

= Determinou que eu seria obrigado a levar amanhã, ao palacio, depois da primeira prece, trez caixas de serragem amarela, outra de serragem preta e a terceira de serragem vermelha, côr de sangue. Se eu não conseguir toda essa serragem, dentro do prazo marcado serei enforcado no pateo do antigo mercado.

E, dobrando a cabeça sob o peso de sua amargura, acrescentou em tom de despero:

— Sinto-me irremediavelmente perdido, meu amigo! Como conseguir tanta serragem num praso tão curto? Nem sei, afinal, o que faça...

— Nada mais simples — interrompeu Nejm — Na minha opinião voce deve afastar do espirito esse despero torturante, que nada justifica e bem depressa ir para casa erguer louvores a Deus!

— Louvores a Deus! — Exclamou Nascif, de golpe, fitando o amigo com surpresa. = Como pode um homem que se sente em desesperadora situação, sob ameaça de morte, erguer louvores a Deus! Não acredito que voce, com tal conselho, queria zombar de minha aflita situação.

— E que quem falou em situação aflitiva? = retornou Nejm, com inflexão de bondade e pesar, = As palavras que voce acaba de proferir encerram uma verdadeira heresia. A sua situação, a meu ver, é magnifica e nada tem de assustadora. Posso provar, em poucas palavras, que a boa sorte milita em seu favor. Que exigiu de voce o Rei Assad. Trez caixas de serragem (repare bem: trez caixas!) quando, por simples perversidade, o tirano caprichoso poderia inventar uma exigencia absurda requisitando de voce trinta ou quarenta caixas. Ainda mais: A serragem deve ser amarela, preta e vermelha — tudo possivel e até bem facil de se obter. Basta, para isso escolher a madeira conviniente. E se ele, por estravancia, preferisse a serragem azul ou dourada? Não seria mil vezes pior? Logo, meu amigo, voce é um homem de sorte. Trate de ir para casa — como eu já disse — erguer louvores a Deus!

Impressionado pelas sensatas e sinceras palavras do amigo compreendeu o carpinteiro que a sua situação poderia, na realidade, ser mil vezes pior. Já mais animado dirigiu-se para casa e mandou reunir todos os amiges e visinhos aos quais narrou o sucedido.

— E que vais fazer — indagaram.

= Erguer louvores a Deus! — explicou Nascif. — Obter a serragem exigida pelo Rei parece-me quase impossivel e quando um homem se sente em situação desesperadora, sem amparo no mundo, só uma cousa pode fazer: E' erguer louvores a Deus!

E puseram-se todos a cantar e a orar erguendo louvores a Allah, o Unico!

Pela manhã, muito cedo, avistou Nascif dois guardas que a cavalo, pela estrada, se encaminhavam para sua casa.

— Estou perdido — pensou o carpiteiro transido de pavor. — Os soldados do Rei já vem á minha procura.

Despediu-se Nascif de

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

CONHEÇA os grandes amores da Historia, Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, ás 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!
LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545

*A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.*

Dr. Leão Tocci
Medico Operador e Parteiro
Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.
Operações no Hospital de Agudos

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
*Colaborações interessantes*
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

sua familia e de seus amigos e foi ao encontro dos enviados do tirano.

— Quem é aí Nascif Buazar, o carpinteiro? — gritou com voz trovejante um dos guardas.

— Sou eu — acudiu logo Nascif. — Sinto muito dizer que não tenho nem meia libra de serragem amarela...

— Quem falou em serragem? — recalcitrou o guarda com mau humor, encarando-o de revez. — Guarde a sua serragem amarela que não precisamos dela para nada. Vamos leva-lo a palacio por ordem do novo principe...

— Do novo principe? — estranhou Nascif.

— Sim — confirmou o guarda. — A ordem é do novo principe Ben Nezul. O Rei Assad faleceu esta noite e o principe Rustan precisa, com urgencia, que voce vá a palacio a fim de tomar as medidas e preparar o caixão do Rei. E pelo serviço receberá uma boa recompensa!

— O Rei Assad morreu! bradou Nascif.

E voltando-se para os companheiros que o rodeavam exclamou de afogadilho, com o coração alvoroçado de prazer:

— Meus amigos, ergamos louvores a Deus! Nada pode o homem conseguir na vida sem o auxilio de Deus!

Uassalam.

**Impressos? - Nesta Typ**

**Livraria - Papelaria - Tipografia**

**Da «GAZETA DE AGUDOS»**

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

**Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.**

**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral. Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada: Srta. Anna Pavanelli*

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

**Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.**

# Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

**HOJE - às 8,30 horas o colossal film:**

**A GRANDE MENTIRA**

George Brent Bette Davis

**Terça-Feira — O ótimo film:**

**Lua de Mél Lua de Fél**

Robert Montgomery

**Dia 13** — O colossal film intitulado:

**IDOLO AMANTE E HEROI**

Gary Cooper

**5.a Feira** - Musica e Bananas

Mischa Auer Nan Grey

Sabado - Os Mc. Gueryns de Brokolyn

Grace BRADLEY

E A SERIE

BREVE - Johnny Wheissmuller no formidavel film

**O FILHO DE TARZAN**

**Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".**

# Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE AGOSTO DE 1944 | NUM. 686

## Divisão de Fomento Agrícola

### Distribuição de sementes de algodão para o proximo plantio a se iniciar em primeiro de Setembro

Comunicamos da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura:

Afim de atender á distribuição de sementes de algodão para plantio, foi elaborado um plano de ação cujo resumo, para conhecimento dos Snrs. lavradores, publicamos abaixo.

1) Para o plantio da area algodoeira, a Secretaria da Agricultura está adquirindo 900.000 sacas de sementes selecionadas dos Snrs. Cooperadores.

2) Os Municipios do Estado rebe'rão em tempo habil quantidades de sementes iguais ás vendidas no ano proximo passado.

3) Os Snrs. lavradores deverão adquirir sementes nos centros de distribuição que serão instalados nas sedes dos proprios Municipios onde se acham localisadas suas propriedades agricolas.

4) Nas localidades onde haja Postos de Sementes (antigo Postos de Expurgos) só serão vendidas sementes para seus proprios Municipios.

5) Na sede da Secção de Exame de Distribuição de sementes e mudas, em São Paulo, só serão atendidos os pedidos de sementes feitas pelos Cooperadores. Os Srs., Cooperadores' com tudo poderão faser pedidos nos Postos declarando sua qualidade de Cooperador, para que o posto remeta seu pedido para a sede da Secção em S. Paulo.

6) As Prefeituras Municipais serão as depositarias das sementes de algodão para o plantio nas localidades sede dos Municipios.

7) As vendas de sementes nos diversos centros de distribuição (Prefeituras, Postos de vendas, etc.) serão feitas por fuucionarios fiscais da Secretaria da Agricultura.

8) Só serão feitas venda de sementes aos lavradores que apresentarem seus recibos de compra do ano anterior. Os Snrs., lavradores deverão adquirir as sementes de um só vez.

9) As vendas acima de 50 (cincoenta), sacas só serão feitas mediante um atestado fornecido pelo agronomo regional da Secretaria da Agricultura.

10) Os recibos dos anos anteriores, depois de feita aquisições de sementes neste ano, serão carimbadas pelos Postos de venda a'fim'de evitar que novas aquisições de sementes sejam feita com o mesmo.

11) Os recibos deste ano levarão a seguinte declaração: As sementes desta guia são intransferivel no seu todo ou em parte a não ser com autorização especial do Departamento da Produção Vegetal. Os casos de graniso só serão atendidos de acordo com estas disposições.

12) As sementes serão vendidas á razão de Cr.$ 43,00 por saca de 30 quilos, sendo Cr.$ 10,00 dessa importancia relativos a taxa de seguro contra o granisio.

João Agripino Maia Sobrinho
Chefe da Secção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas.

## Prefeitura Municipal de Agudos

ATO N.º 21

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 5º do decreto lei federal nº 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Prorrogar atè 15 do corrente, para o recebimento sem multa, do imposto de conservação de Estradas.

Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos dois dias do mes de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro.

O Prefeito Municipal,
Padre João Baptista de Aquino.

## Dep. E. do Trabalho

A Divisão Regional de Baurú, do Departamento Estadual do trabalho, comunica aos snrs. interessados que, de acordo com o disposto no art. 19 da Consolidação das Leis Trabalhistas, nas fotografias para carteira profissional, deverà constar a data em que as mesmas foram tiradas.

Essas fotografias são de tamanho 3 x 4.

**Curso Gratuito de Taquigrafia**

(**Por Correspondencia**)

Para propaganda do unico método brasilêiro, o autor ensina gratuitamente por correspondencia.

Cartas ao dr. Leite Alves, **Casa Branca**, Estado de São Paulo.

## Grupo Escolar "Coronel Leite"

**Balancete da Caixa Escolar. — Mez de Julho**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo do mez anterior | | Cr. $ | 524,00 |
| Arrecadação do mez | | Cr. $ | 180,20 |
| | Soma | Cr. $ | 704,20 |
| DEPEZAS: | | | |
| Compra de material escolar | | Cr. $ | 248,80 |
| » de marterial G. Dentario | | » | 75,00 |
| Pago a Farmacia Central | | » | 12,00 |
| | Total | Cr. $ | 335,80 |
| Saldo para o mez de Agosto | | Cr. $ | 368,40 |

O saldo acha-se depositado na Caixa Economica Estadual desta cidade. Caderneta n o 899.

Agudos, 31 de Julho de 1944.

Iracema Fernandes Brisola, presidente; Lina Nair Bianculli de Quadros, tesoureira; Djalma Octavino, — Diretor.

**Escritorio Comercial "Aztéka"**

*Contabilidade em geral.*
*Assistencia juridica do*
*Dr. Osny Silveira*

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

*Encarregada:*
*Srta. Anna Pavanelli*

**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

# RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano II — Agudos, 6 de Agosto de 1944 — Numero 12 — Orientação de Djalma Octaviano — Diretor

Do meu caderno de linguagem

## Dialogo comentando fatos ocorridos no domingo

Pedro Ruzzon 4.º ano masc.

Jose e Nelson estavam sentados num banco da Praça Tiradentes, conversando, quando chegou Paulo Gilberto.

— Boa tardè, meus amigos! Que estavam conversando tão animados?

— Boa tarde! disseram os dois companheiros. E José continuou:

= Estavamos comentando o formidavel jogo de hoje!

— Voce viu como a nossa assistencia torseu com entusiasmo!? Houve agudenses que tiveram até acesso nervoso! E não é para menos, pois, o Agudos Futebol Clube fez bonito..

— Quem marcou o primeiro tento? interrogou Nelson.

— Pois voce não viu que foi o nosso centro avante Carabina!? respondeu Paulo.

— Eu estava tão nervoso, com tanto medo que nosso clube perdesse, pulei tanto, gritei tanto que não me lembro de muitas passagens do jogo, meus amigos!

— Agudos é agora o "Campeão da 3.a Região"!

— O meu maior desejo é que Agudos ganhe o campeonato do interior e vá jogar no Estadio Pacaembú!

— Nem diga! Havemos de torcer, nem que seja por meio do radio!

— Bem, Nelson e José, a prosa está bôa, mas é melhor irmos para casa. Amanhã teremos aulas e precisamos arrumar nossas bolsas.

— Até logo, Paulo Gilberto

— Até amanhã, no grupo, meus amigos!

Do meu caderno de linguagem

## "Ò DE CASA"

Reprodução da lição de Leitura
Ismar Gonzalez - 3.º ano mas. anexado

O brasileiro sempre recebe bem seus hospedes.

No sertão, os viajantes são tratados com bondade, pelo sertanejo, que lhes oferece pouso e comida. Se o hospede vai a cavalo, o animal recebe: agua, milho e pasto. Abre sempre a porteira, alegre para o seu hospede.

Conta-se uma historia de um viajante pouco delicado, que foi à casa de um caboclo, e gritou - "ó de casa" - junto a porteira e, quando o caboclo chegou, disse lhe asperamente:

— Então, não me vem abrir logo a porteira?

O dono do sitio perguntou:

— Quem é o senhor?

— Sou um advogado, um doutor!

— E que é um doutor?

— Não sabe! E' um homem, de instrução, um homem edu cado, um homem que sabe tudo!

— Pois então o senhor deve saber tratar bem os outros e saber abrir a porteira!...

E virou as costaao presunçoso e e malcriado.

Esta anedota mostra que o sertanejo é hospitaleiro, mas quer ser bem tratado.

Do meu caderno de linguagem

## Como se fazem milagres

Narração Dialogada
Maria Dalva Portela - 4.º grau fem.

Quando Jesus Cristo saia na rua resuscitando os mortos e dando saude aos doentes, veio uma senhora muito bôa com o rosto banhado em lagrimas, como uma Madalena. E segurando pela tunica de Jesus, exclamou chorando:— Senhor por piedadee fazei resuscitar meu marido que faleceu esta manhã:— Não posso, respondeu Jesus, porque tenho que fazer um milagre bem distante daqui e seria muito feliz se minha besta quizesse andar, pois, é preciso que eu encontre uma boa mãe de familia entre todas as mulheres que vão assistir as touradas na Espanha.

Mas a piedosa senhora tanto insistiu que Jesus disse: — Tenha fé e volta para casa que seu marido viverá. Esta ao voltar, encontrou seu marido com perfeita saude.

Nem os mortos resistem ás vontades de suas mulheres